

## Categoria nos Frisados Parisienses

José Luis de Castro Silva Juiz - OBJO / FOB  
Juiz - OMJ / COM

No Campeonato Brasileiro deste ano, um pássaro da raça **Frisada Parisiense**, inscrito como amarelo intenso provocou uma grande dúvida sobre sua categoria.

Era um excelente parisiense, de pernas bastante longas e sedosas, perfeito em suas frisuras principais mas, com uma tonalidade de amarelo um pouco diferente daquela que antigamente era denominada "gemada", hoje chamada amarela dourada. Uma pequena deficiência no posicionamento do pescoço impediu que atingisse aos noventa pontos.

### I - ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Os pássaros silvestres que são a origem de todas as nossas raças de canários, o *Serinus canarius*, são todos, tanto fêmeas quanto machos, nevados.

O fator que hoje denominamos intenso, surgiu em cativeiro e produziu uma pena com uma estrutura um tanto diferente da pena original.

Sua largura é menor, face ao menor comprimento das barbas e bárbulas, permitindo por ocasião da deposição dos pigmentos que as ramificações secundárias acima citadas recebam pigmentos em toda a sua extensão. Uma pena de um pássaro intenso perfeito, é colorida em toda sua plenitude. A pena de um pássaro nevado é mais larga com

barbas e bárbulas mais longas e seus diâmetros vão se reduzindo a medida que o comprimento aumenta.

Em um pássaro nevado, os pigmentos não atingem as extremidades das barbas e assim surge uma parte nas extremidades que não recebe pigmentos e se apresenta sem coloração, isto é, branca.

No pássaro silvestre, apesar de ambas serem nevadas o equilíbrio da plumagem é mantido, e entre eles não ocorrem os fatos comuns que acontecem com os pássaros criados em cativeiro, onde o equilíbrio foi quebrado. Supomos que mesmo sendo nevados, o comprimento e largura das penas são idênticos e assim a espécie continua se propagando nas mesmas condições.

Em cativeiro, porém, temos tanto intensos como nevados com vários tipos de penas, daí a ruptura do equilíbrio intencionalmente ou não pelos criadores.

Sabemos que o acasalamento entre intensos ou entre nevados pode modificar a forma das penas. Um nevado por exemplo, filho de intensos heterozigotos tem penas mais curtas que os nevados filhos de intenso com nevado.

O acasalamento contínuo entre intensos, conduz a um empobrecimento qual da plumagem como no caso da raça *Gibber Italicus*. O acasalamento entre nevados, sem as necessárias observações quanto ao tamanho das penas, pode conduzir a penas maiores, maior nevadismo, esmaecimento da cor e em casos

extremos, às penas, cujas extremidades parecem pelos.

A tonalidade do amarelo é comandada geneticamente e não existem somente duas nuances mas várias que vão de um amarelo muito claro até ao amarelo ouro, este sem levar em conta a ação do fator ótico.

Rugers já dizia em seu *Grande Manual de Canaricultura* que o fator intenso, por si só, não pode explicar todas as tonalidades de amarelo existentes.

### II - O FRISADO PARISIENSE

Os parisienses são pássaros cuja característica fundamental é a pena longa com barbas e bárbulas bem desenvolvidas para dar ao pássaro o volume necessário.

Existem e são considerados, desde o início deste século três tipos de plumagem nos parisienses: a fina, longa e sedosa que confere o maior volume as frisuras e os habilita ao sucesso nos concursos; a semi-dura onde as penas são menores e mais estreitas e a dura, hoje, dificilmente encontrada, de tamanho menor e ainda mais estreitas, que apesar de produzirem em pássaro menos volumoso põe um destaque as frisuras principais, mesmo menos abundantes que nos outros tipos.

Teoricamente, poderíamos ter nas duas categorias os três tipos de plumagem, mas hoje se é difícil encontrar nevados de pena dura, os intensos com este tipo de plumagem são raríssimos. Por que tal situação?

